

BALANÇA COMERCIAL ALAGOANA E SUA DINÂMICA PARA O QUARTO TRIMESTRE DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

O conceito de balança comercial está associado as trocas de bens entre determinados países num intervalo de tempo definido. Para mensurar o saldo da balança comercial, tomam-se as exportações e subtraem-se as importações. Quando as exportações superam as importações o saldo comercial é positivo e ocorre o *superávit* comercial. Não obstante, constatando-se maiores volumes importados em relação aos exportados, tem-se o *déficit* na balança comercial.

Inicia-se a análise da balança comercial para o quarto trimestre de 2015, observando a tabela 1, onde se encontram os dados dos valores exportados, importados e do saldo da balança comercial em US\$. Para o trimestre em questão, observa-se um saldo positivo (*superávit*) de US\$ 134.477.457, decorrente dos resultados das exportações que totalizaram US\$ 309.230.527, e dos valores importados, que atingiram a quantia de US\$ 174.753.070. Comparando esse resultado com o saldo da balança comercial no quarto trimestre de 2014, em que essa registrou também um *Superávit* de US\$ 14.085.404, verifica-se um aumento de 854,73% no saldo positivo. Este fato pode ser explicado pela melhoria das exportações, onde essa apresentou uma variação positiva de 53,68%, quando comparada com igual trimestre de 2014.

Tabela 1. Balança Comercial de Alagoas para o Quarto Trimestre, Referente aos Anos de 2014 e 2015, em US\$

PERÍODO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
4º trimestre - 2014	201.223.669	187.138.265	14.085.404
4º trimestre - 2015	309.230.527	174.753.070	134.477.457
Varição (%)	53,68	-6,62	854,73

Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

O melhor desempenho das exportações no quarto trimestre de 2015 pode ser atribuído ao processo de desvalorização da moeda nacional evidenciado na conjuntura atual, com o real alcançando níveis de cotações extremamente baixos, frente as principais moedas estrangeiras, em que esse ocasionou um aumento nas receitas provindas das exportações.

Outro ponto do desempenho baixo da moeda nacional, consiste na redução da demanda por produtos estrangeiros. Isso é possível devido ao aumento de preços dos produtos importados influenciado pelo câmbio. Sendo assim, essa tendência de retração das importações pode ser observada na tabela 1, onde o trimestre em questão apresenta um nível menor, quando contrastado com o mesmo período de 2014.

Portanto, com um volume maior das exportações e um decréscimo observado nas importações, esses eventos viabilizaram o resultado obtido no quarto trimestre de 2015. Para um nível maior de detalhamento sobre os produtos exportados, observe a tabela 2, onde se encontram os 10 produtos da pauta de exportação do Estado de Alagoas, que mais contribuíram no quarto trimestre de 2015.

É possível constatar, que “Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos” e “Outros açúcares de cana” detêm juntos 90,56% do valor total das saídas dos produtos para o trimestre em questão, quando observamos a tabela 2. A novidade nesse último trimestre de 2015 é a perda de participação dos produtos derivados da cultura da cana de açúcar, e o surgimento de produtos tecnológicos, uma vez que para esse último, não consta unidades exportadas para o mesmo período de 2014. A perda sofrida por produtos da indústria açucareira registrou uma variação percentual de (-61,65), em comparação com o mesmo período de 2014, porém ainda possui o segundo maior valor e participação. É perceptível de modo geral, fora o surgimento do novo produto, que a pauta exportadora de Alagoas se concentra em torno dos produtos da indústria sucroenergética, onde esses possuem maior peso no valor total das saídas.

Tabela 2. Os dez principais produtos da pauta exportadora alagoana, para o quarto trimestre de 2015 e 2014, em US\$

Código NCM	EXPORTAÇÕES Nomenclatura Comum do Mercosul e Produtos	4º Trimestre de 2015		4º Trimestre de 2014	
		Total	Participação (%)	Total	Participação (%)
84212990	Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos	170.600.922	55,17	0	0,00
17011400	Outros açúcares de cana	109.426.053	35,39	185.659.141	92,27
17019900	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose químicamente pura, sol.	12.601.657	4,08	7.652.454	3,80
22071090	Outro álcool etílico não desnaturado	8.970.398	2,90	5.168.905	2,57
39041010	Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	4.867.011	1,57	0	0,00
69089000	Outros ladrilhos, etc, de cerâmica, vidrados, esmaltados	1.000.789	0,32	0	0,00
24011090	Outros tabacos não manufaturados, não destalados	393.804	0,13	515.318	0,26
74040000	Desperdícios e resíduos, de cobre	352.773	0,11	98.466	0,05
76020000	Desperdícios e resíduos, de alumínio	189.560	0,06	843.548	0,42
99980101	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	187.692	0,06	0	0,00
-	Demais produtos exportados	639.868	0,21	1.285.837	0,64
Total		309.230.527	100,00	201.223.669	100,00

Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

Em relação a pauta de produtos importados, é notória a maior diversificação em compração com a de exportação em Alagoas. Esta particularidade pode ser melhor compreendida quando observado os dez principais produtos importados do estado para o último trimestre de 2015, que se encontram na tabela 3.

Percebe-se, que para o quarto trimestre, o produto importado de maior peso em 2015 consistiu em “outras embarcações, inclusive barco salva-vidas, exceto os barcos a remos” que obteve 35,15% do total. “Óleos brutos de petróleo” atingiu 16,45% de participação. “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura” deteve um percentual de 5,16. Os demais produtos expostos na tabela 3 possuíram percentuais menores que os citados. Nota-se a diversificação mencionada anteriormente, onde é perceptível a variedade dos produtos importados pelo estado no período analisado. É importante ressaltar que o item de maior peso importado compreende a um artigo em que sua fabricação depende de tecnologias de ponta.

Tabela 3. Os dez principais produtos da pauta de importações em alagoas, para o quarto trimestre de 2015 e 2014, em US\$

CÓDIGO NCM	IMPORTAÇÕES Nomenclatura Comum do Mercosul e Produtos	4º Trimestre de 2015		4º Trimestre de 2014	
		Total	Participação (%)	Total	Participação (%)
89069000	inclusive barco salva-vidas, exceto os barcos a remos	61.418.706	35,15	0	0,00
27090010	Óleos brutos de petróleo	28.747.291	16,45	0	0,00
27079990	Outros óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha	9.019.428	5,16	0	0,00
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	5.158.074	2,95	5.481.625	2,93
88023039	Aviões e outros veículos aéreos, a turbojato, 7000 kg < peso <= 15000 kg, vazios	4.314.755	2,47	0	0,00
62044300	Vestidos, de uso feminino, de fibras sintéticas	3.063.577	1,75	414.632	0,22
03048990	Outros filés congelados, de peixes	2.953.209	1,69	149.365	0,08
29161240	Ésteres de 2-etilexila do ácido acrílico	2.635.982	1,51	1.460.633	0,78
31022100	Sulfato de amônio	2.469.314	1,41	1.700.624	0,91
22042100	Outros vinhos, mostos de uvas, fermentados, impedidos álcool, em recipientes de capacidade não superior a 2 litros	1.914.622	1,10	3.430.606	1,83
	Demais produtos importados	53.058.112	30,36	174.500.780	93,25
	Total	174.753.070	100,00	187.138.265	100,00

Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

Observando ainda a tabela 3, percebe-se que a pauta importadora para o quarto trimestre de 2015 sofreu modificações em relação ao mesmo período de 2014, uma vez que 4 dos produtos importados no período em questão possuem quantidade zero para igual corte de 2014. Este fato pode significar a inserção de algumas outras atividades produtivas no estado, decorrente entre os anos citados.

Deste modo, através da presente nota foi possível analisar a balança comercial para o estado de Alagoas, dentro do corte temporal referente ao quarto trimestre de 2015, onde essa exibiu um saldo positivo decorrente do advento do aumento das exportações.

REFERÊNCIAS

FLAVIANO, C.; MEDEIROS, W.; CARVALHO, E. **A Balança Comercial e o Crescimento Econômico: Estudo de Caso sobre o Estado do Ceará no Período de 1994-2003.** 2004. Disponível em: <<http://www.convibra.org/2004/pdf/173.pdf>>. Acesso em: 14 de outubro de 2015.

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: 08 de Janeiro de 2016.